



## UMA PERSPECTIVA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: GINÁSTICA PARA TODOS PRESENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Adolfo José Pesqueira da Silva Borges Sobrinho  
[adolfo\\_ceedd@hotmail.com](mailto:adolfo_ceedd@hotmail.com)  
Universidade Federal do Vale do São Francisco

**Resumo:** A extensão universitária, hoje, é o processo educativo, cultural e científico que amplia a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Neste caminho, o presente relato visa apresentar as ações extensionistas do PET-Biomecânica do primeiro trimestre do ano de 2015 realizadas na escola Profª. Eliete Araujo de Souza, totalizando 100 crianças do ensino fundamental beneficiadas com aula de educação física. Ações estas tendo como método a prática da Ginástica Geral, baseando-se na teoria de tal atividade como uma prática enriquecedora ao conhecimento cultural, crítico e corporal de todos os alunos. Mostrando como resultado a construção de aprendizado com a Ginástica Geral por ambas as partes, alunos da universidade e da escola de ensino básico, a exemplo de: 1. Aumento do conhecimento motor; 2. Aprendizado e superação na realização de novas atividades; 3. Construção crítica e cultural sobre os aspectos de uma nova prática no ambiente escolar. Sendo possível, assim, evidenciar o benefício de tais exercícios no desenvolvimento intelectual e motor dos alunos e, também, o vasto aprendizado por parte dos discentes universitários em formação a partir do trabalho de extensão.

**Palavras-chave:** Ginástica Geral, Programa de Educação Tutorial (PET), Extensão Universitária.

**Abstract:** The University extension, today, is the educational, cultural and scientific process that extends the transformative relationship between the University and society. In this way, this story aims to present the actions extension workers of the PET-Biomechanics of first quarter of 2015 held in school profª. Yaya Ahmad Sharif, totaling 100 elementary school children assisted with physical education class. These actions with the practice of General Gymnastics method based on theory of such activity as a practice enriching the cultural, critical knowledge and body of all students. Showing as a result the construction of learning with the General Gymnastics for both parties, students of the University and the school of basic education, such as: 1. Increased knowledge; 2. Learning and overcome in carrying out new activities; 3. construction and cultural criticism about aspects of a new practice in the school environment. Being possible, thus highlighting the benefit of such exercises in intellectual and motor development of the students and also the wide learning of University students in formation from the extension work.

**Keywords:** *General Gymnastics, Tutorial education program (PET), University Extension.*

### Introdução

O Plano Nacional de Extensão (2001) expressa o conceito de que a extensão é um processo educativo, científico e cultural e que permite a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e articula a relação transformadora entre a universidade e a comunidade.

Partindo deste conceito, o Programa de Educação Tutorial (PET) prioriza a troca de saberes entre os sujeitos e parcela da demanda da comunidade, atingindo principalmente os âmbitos sociais da saúde e educação. É neste que o PET-Biomecânica, vinculado ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco, se encaixa, mantendo o foco na transmissão de



conhecimento em espaços educacionais da cidade de Petrolina-PE, dentre dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso (NASCIMENTO, 2015).

Neste princípio, o planejamento do PET-Biomecânica de 2015 veio com a proposta de inserir a ginástica geral na escola a qual atua pelo motivo, principalmente, que tal atividade envolve o conhecimento sobre as diversas formas de exercitar e conhecer o próprio corpo. Considerando, assim, a Ginástica Para Todos como uma prática cultural, legítima de ser problematizada e vivenciada na educação física escolar.

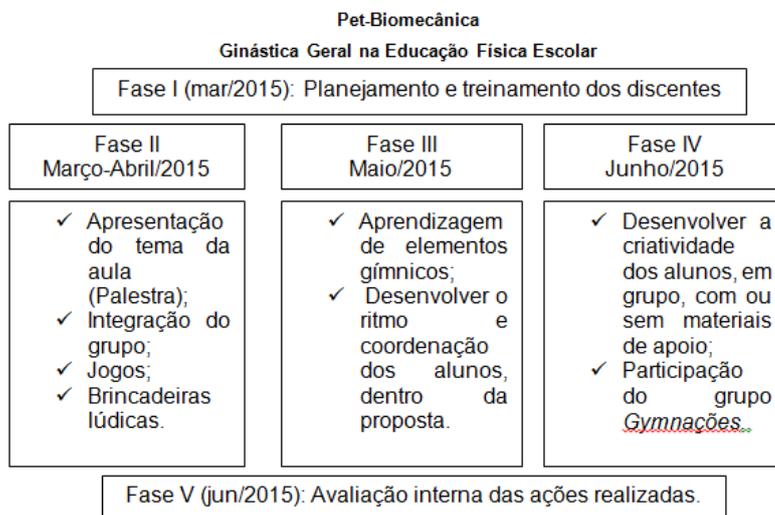
Assim, este relato de experiência apresentar o trabalho, desenvolvido pelo grupo PET-Biomecânica, no âmbito escolar envolvendo a prática da Ginástica Para Todos baseado na teoria que norteia esta atividade gímnica e, também, no seu método de ensino vinculado aos exercícios que podem ser realizados.

## **Pet-Biomecânica**

O Pet-Biomecânica foi criado em 2011 e, atualmente, dentro do seu segundo triênio, o grupo realiza atividades de cunho extensionista moldados no processo de pesquisa-ação promovendo aulas de educação física na escola Prof<sup>a</sup> Eliete Araújo de Souza, situada na zona urbana de Petrolina-PE, atingindo quatro turmas do ensino fundamental I possuindo, no total, 100 crianças com média de 09 anos de idade (NASCIMENTO, 2015).

Para o desenvolvimento do primeiro trimestre, norteamos a extensão a partir da prática da Ginástica Para Todos, situada em um plano diferente das modalidades gímnicas competitivas, sendo um plano básico, com o princípio de produzir o divertimento, o prazer, o simples, o diferente, para a participação de todos (AYOUB, 2003).

Na construção dos planos, respeitando o Plano Curricular Nacional (PCN's) de Educação Física e ao prazo do primeiro trimestre (meados de março a junho), nosso grupo estruturou toda a sua atividade da seguinte forma (Figura 1):



**Figura 1: Procedimentos metodológicos do primeiro trimestre do PET-Biomecânica**

(Fonte: Pet-Biomecânica, 2015)

Procedimento este voltado para a prática simples e dinâmica da Ginástica Para Todos, entendida como uma forma constante de construção de um trabalho gímnico, no qual existe a oportunidade de formação e transformação dos alunos envolvidos (Santos, 2001).

### **Ginástica Geral na Escola**

O PET-Biomecânica trouxe, a partir do elo entre o ensino e a extensão presente no nosso grupo, para a escola que atuamos uma forma de estruturar e desenvolver suas atividades, iniciando o ano com a proposta de ministrar aulas de Ginástica Para Todos. Começamos as atividades práticas a partir de uma conversa com os alunos, apresentando o tema a ser proposto e discutindo toda a vivência de cada criança presente. Método este apresentado por GASPARI (2002) como o primeiro passo para construir as aulas já que consegue identificar as práticas sociais de cada indivíduo.

Por conseguinte, as aulas redigidas seguiram o caminho lúdico, focando no aprendizado subjetivo de cada exercício, sem exigir a excelência da realização do movimento, mas sim de usufruir da capacidade da superar o desafio a cada movimento, partindo das dificuldades individuais dos alunos. Exercícios estes que, além dos objetivos citados a cima, foram pensadas em obter o maior conhecimento motor possível para cada criança, já que com o aumento do repertório motor pode-se contribuir para o

aprendizado posterior de ações adaptadas e habilidosas que podem ser guiadas em contextos de movimentos diferentes e específicos (GALLAHUE & OZMUN, 2001).

Ponto importante, também, foi a participação do grupo *GymNações* (Figura 2), o qual criou um elo entre o conhecimento teórico e o prático nas atividades transmitidas aos alunos. Participação esta de grande importância ao trabalho, já que conseguiu unir os métodos que utilizam ao método que o nosso grupo desenvolveu, estabelecendo e fixando os objetivos do planejamento traçado inicialmente, fato este de grande valia para um bom desenrolar da educação física escolar (TAKAHASHI et al, 1998).



Figura 2: Participação do grupo *Gymnações*  
(Fonte: PET-Biomecânica/ 2015)

Assim, nossas atividades desenvolvidas (Figura 3) mostraram o planejamento teve êxito na sua realização e que é possível levar aos alunos particularidades vinculadas aos objetivos da própria Ginástica Geral (AYOUB, 2003), tais como: 1- A superação dos desafios propostos; 2- O divertimento proporcionado; 3- A socialização dentro do grupo escolar; 4- Enriquecimento do conhecimento a partir dos exercícios apresentados. Particularidades estas que mostram a Ginástica Para Todos como um referencial para um trabalho que rompe a padronização dos movimentos técnicos e ressignifica o campo gestual (AYOUB, 2003).



Figura 3: Atividades gímnicas desenvolvidas pelo PET-Biomecânica  
(Fonte: PET-Biomecânica/ 2015)

### Considerações Finais

Desta forma, podemos concluir que ações voltadas à extensão tais como a implantação de aulas de ginástica geral na educação física escolar são grandes incentivadores e formadores de conhecimento. Bem como, podem auxiliar na evolução dos diálogos verbais e corporais estabelecidos entre os discentes universitários, os professores e a sociedade em geral.



## Referências

- AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física es Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Unicamp, 2003;
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **Ginástica geral**. Disponível em: [www.cbginastica.com.br](http://www.cbginastica.com.br). Acesso em 15/08/2006;
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, UESC, 2001
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001, 641p.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- NASCIMENTO, Marcelo de Maio. **Uma perspectiva em extensão universitária: programa de educação tutorial PET-Biomecânica**. Em Extensão, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 91-105, jan. / jun. 2015.
- SANTOS, José C. E. **Ginástica geral: elaboração de coreografias, organização de festivais**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001;
- TAKAHASHI, T.; OKAZAWA, S.; NAGAI, K. **Sugureta taiikujugyo notameno taiiku gijutsu (técnica de educação para uma excelente aula de educação física)**. Taiikukyouiku, v.2, p.14-20, 1988. Biblioteca Virtual. Disponível em: <http://www.usp.br/eef/rpef/v11n1/v11n1p63.pdf>.

## Currículo autor

Graduando em bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). Atualmente, vinculado como bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Biomecânica. E participante voluntário dos projetos de extensão Hidroginástica para a saúde (Programa Vida Ativa) e Aquaticus, todos vinculados ao colegiado de Educação Física da universidade.